

## **Importância da Monitoria na Disciplina de Física Experimental I**

**BORGES, Carlos Leon de Jesus<sup>1</sup>; PEREIRA, Marildo Geraldête <sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Bacharelado em Física – UEFS (contato.carlosborges@hotmail.com)

<sup>2</sup>Docente/pesquisador da UEFS-DFIS-MPASTRO (mgpereira@uefs.br)

**PALAVRAS CHAVE:** Ensino de Física; Monitoria; Física Experimental.

### **1. Introdução e Justificativa**

Segundo Araújo e Abib (2003) sobre a importância da disciplina experimental, [...]o uso de atividades experimentais como estratégia de ensino de Física tem sido apontado por professores e alunos como uma das maneiras mais frutíferas de se minimizar as dificuldades de se aprender e de se ensinar Física de modo significativo e consistente.

Neste processo de interação com a comunidade discente e docente, o monitor funciona como um facilitador do processo de ensino/aprendizagem devido ao seu fácil trâmite entre as duas pontas formadas pelo eixo professor-estudante. Trabalhando com o professor tutor as competências relacionadas à disciplina de Física Experimental I, ou dando suporte para os estudantes da disciplina, socializar as experiências e aprendizados adquiridos ao longo desta trajetória acadêmica são contribuições relevantes para o desenvolvimento do saber relacionado o Ensino de Física nas disciplinas básicas.

## **2. Objetivos**

A proposta deste trabalho tem como objetivo apresentar as contribuições e desenvolvimento do processo de aprendizagem adquirido ao longo do período de monitoria.

## **3. Metodologia**

A monitoria descrita nesse trabalho foi realizada em duas turmas da disciplina de Física Experimental I nos cursos de Licenciatura em Física e Agronomia da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). A monitoria ocorria em 2 dias e horários fixos num total de 5h semanais onde o monitor, junto ao professor orientador, acompanhava o planejamento das aulas, participava da montagem das experimentações e entendimento das teorias das mesmas. Também participava no acompanhamento dos estudantes assim como o seu suporte para esclarecimentos e orientações para as dificuldades expostas pelos estudantes das disciplinas.

## **4. Resultados e discussões**

As considerações a respeito do processo de envolvimento do estudante monitor, com a rotina acadêmica de condução de disciplinas experimentais, se mostram como preponderantes para uma formação acadêmica sólida de um estudante.

As orientações do professor orientador, fornecidas ao longo do processo de condução e construção das diversas abordagens implementadas na disciplina, enriquecem o estudante monitor no ponto de vista metodológico nas abordagens experimentais.

Do ponto de vista dos estudantes atendidos pelo monitor, a presença deste monitor permite uma maior fluência no entendimento das dificuldades por eles apresentadas, possibilitando intervenções para sanar as eventuais dificuldades. Ele é chave neste quadro, visto que o seu papel é dar suporte, auxiliando a execução dos experimentos, despertando nos estudantes o interesse pela experimentação em física, contribuindo efetivamente para a produção de conhecimento, propondo novos modelos (CAVALCANTE et al., 2012).

Ao final do processo, o monitor adquiriu competências no uso de programas de computador para análise de dados, em montagens de equipamentos e resolução de problemas com diferentes abordagens.

## **5. Considerações finais**

Os auxílios prestados por parte de um monitor de Física Experimental I evidencia a importância do mesmo na disciplina para solucionar problemas comumente enfrentados na mesma, como a reposição de experimentos. Além disso, a monitoria fornece atributos ao monitor levando-o a aprender cada vez o conteúdo da disciplina acarretando em um desenvolvimento acadêmico assim como a incrementação no currículo acadêmico possibilitando trabalhos futuros de pós-graduação.

## **6. Referências**

ARAÚJO, Mauro Sérgio Teixeira de; ABIB, Maria Lúcia Vital dos Santos. Atividades experimentais no ensino de física: diferentes enfoques, diferentes finalidades. Revista Brasileira de Ensino de Física, São Paulo, v. 25, n. 2, 2003.

CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO EM ENGENHARIA, 40., 2012, Belém. O PAPEL DA MONITORIA E A INFLUÊNCIA DE EXPERIMENTOS DIDÁTICOS EM FÍSICA PARA FORMAÇÃO DOS ALUNOS EM ENGENHARIA. [...]. Belém: Daniel Cesar de Macedo Cavalcante, Pedro Luiz do Nascimento, Silvia Cristina de Pádua Andrade, Allysson Daniel de Oliveira Ramos, Eloy de Macedo Silva, 2003. 7 p.